Continue

A eficácia da combinação, em um mesmo comprimido, de dipirona 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína 50 mg foi avaliada em três estudos clínicos abertos, prospectivos, não randomizados, com braço único de tratamento. As indicações incluíam dor secundária às desordens músculo esqueléticas agudas, crônicas e cefaleia. No primeiro estudo, a combinação de dipirona 300 mg, citrato de orfenadrina 35 mg e cafeína 50 mg, na posologia de 1 a 2 comprimidos 3 a 4 vezes ao dia, foi avaliada em 100 pacientes submetidos ao tratamento de dor em diversas desordens musculo esqueléticas, das quais predominaram lombalgias, cervicalgias, entorses, e torcicolos. Os pacientes foram classificados conforme intensidade da dor em intensa (59%) e moderada (41%) e à capacidade funcional em Grau III (47 casos), Grau IV (40 casos) e Grau V (13 casos). Os resultados referentes à resolução do fenômeno doloroso totalizaram 88%, sendo avaliados como excelentes (38%), bons (20%) e moderados (30%). (Frasca et al, 1970). No segundo estudo, foram incluídos 22 pacientes com processo álgico de diferentes etiologias. A posologia ficava a critério médico, sendo que a dose máxima admitida seria 2 comprimidos a cada 6 horas. Ao final de 60 minutos a combinação conseguiu eliminar a dor em 68,18% dos pacientes e promoveu redução acentuada da intensidade da dor em 27,27% dos pacientes, totalizando eficácia global de 95,45%, com 100% de tolerabilidade da medicação. (Silva et al,1998). O terceiro estudo avaliou a eficácia clínica e tolerabilidade da associação de analgésicos contida no Dipirona Monoidratada + Citrato de Orfenadrina + Cafeína Anidra, em 208 pacientes submetidos a procedimentos odontológicos. Aproximadamente 74% dos pacientes submetidos à extração dentária simples e 78% submetidos a intervenções cirúrgicas mais complexas, tiveram resultados favoráveis, ao considerar-se a eficácia analgésica. Os autores também relatam um bom perfil de tolerabilidade (94%). (Galvão de Sá, 1973). Referências Bibliogáficas 1. Frasca ID, et al. Novo analgésico miorrelaxante em ortopedia e traumatologia (Avaliação final de 100 casos tratados). O Hospital (Rio de Janeiro) Agosto, 1970. 78 (2)597-604. 2. Galvão de Sá ML. Estudo clínico de uma associação analgésica e miorrelaxante em odontologia. Folha Med. 1973;66(4):875-82. 3. Silva JHC. Eficácia terapêutica no alívio de dores agudas do sistema musculoesquelético, enxaqueca e processo inflamatório bucal, usando uma combinação de dipirona anidra, cafeína e citrato de orfenadrina. RBM - Rev. Bras. Méd1998:55(6)397-99. Características Farmacológicas Propriedades farmacodinâmicas A dipirona é uma pró-droga cuja metabolização gera a formação de vários metabólitos entre os quais há 2 com propriedades analgésicas: 4- metil-aminoantipirna (4-MAA) e o 4-amino-antipirna (4-AA). A dipirona apresenta potentes efeitos analgésicos e antipiréticos. Como a inibição da ciclo-oxigenase, COX-1, COX-2 ou ambas, não é suficiente para explicar este efeito antinociceptivo, outros mecanismos alternativos foram propostos, tais como: inibição de síntese de prostaglandinas preferencialmente no sistema nervoso central, dessensibilização dos nociceptores periféricos envolvendo atividade via óxido nítrico-GMPc no nociceptor, uma possível variante de COX-1 do sistema nervoso central seria o alvo específico e, mais recentemente, a proposta de que a dipirona inibiria uma outra isoforma da ciclo-oxigenase, a COX-3. A orfenadrina, um derivado metilado da difenidramina, é um típico anti-histamínico antagonista H1, com um moderado efeito sedativo central. Apresenta atividade antagonista dos receptores muscarínicos M1, M2 e M3 da acetilcolina. Adicionalmente é um antagonista nãocompetitivo dos receptores NMDA (N-metil-D-aspartato), os quais desempenham importante papel no fenômeno da hiperalgesia e sensibilização central. Este tríplice mecanismo de ação (anti-histamínico central, anticolinérgico e antagonista NMDA) confere à orfenadrina propriedades relaxantes musculares e analgésicas. Sua ação analgésica é potencializada pela dipirona e pela cafeína anidra presentes na fórmula de Dipirona Monoidratada + Citrato de Orfenadrina + Cafeína Anidra. A cafeína é um fármaco do grupo das metilxantinas, com amplo espectro de ações farmacológicas. Apesar do conhecido efeito estimulante central, atualmente são reconhecidas as propriedades da cafeína na ampliação dos efeitos dos analgésicos não-opiáceos, devido ao bloqueio periférico da ação pró-nociceptiva da adenosina. A cafeína isolada tem atividade analgésica pequena ou nula, tendo um papel de fármaco adjuvante na associação com analgésicos. Propriedades farmacocinéticas Após administração oral, a dipirona é completamente hidrolisada em sua porção ativa, 4-N-metilaminoantipirina (MAA). A biodisponibilidade absoluta do MAA é de aproximadamente 90%, sendo um pouco maior após administração oral quando comparada à administração intravenosa. A farmacocinética do MAA não é extensivamente alterada quando a dipirona é administrada concomitantemente a alimentos. Principalmente o MAA, mas também o 4-aminoantipirina (AA) contribuem para o efeito clínico. Os valores de AUC para AA constituem aproximadamente 25% do valor de AUC para MAA. Os metabólitos 4-N-acetilaminoantipirina (AAA) e 4-N-formilaminoantipirina (FAA) parecem não apresentar efeito clínico. São observadas farmacocinéticas não-lineares para todos os metabólitos. São necessários estudos adicionais antes que se chegue a uma conclusão sobre o significado clínico destes resultados. O acúmulo de metabólitos apresenta pequena relevância clínica em tratamentos de curto prazo. O grau de ligação às proteínas plasmáticas é de 58% para MAA, 48% para AA, 18% para FAA e 14% para AAA. Foram identificados 85% dos metabólitos que são excretados na urina, quando da administração oral de dose única, obtendo-se 3% ± 1% para MAA, 6% ± 3% para AA, 26% ± 8% para AAA e 23% ± 4% para FAA. Após administração oral de dose única de 1 g de dipirona, o clearance renal foi de 5 mL ± 2 mL/min para MAA, 38 mL ± 13 mL/min para AA, 61 mL ± 8 mL/min para AAA, e 49 mL ± 5 mL/min para FAA. As meias-vidas plasmáticas correspondentes foram de 2,7 ± 0,5 horas para MAA, 3,7 ± 1,3 horas para AA, 9,5 ± 1,5 horas para AAA, e 11,2 ± 1,5 horas para FAA. Em idosos, a exposição (AUC) aumenta 2 a 3 vezes. Em pacientes com cirrose hepática, após administração oral de dose única, a meia-vida de MAA e FAA aumentou 3 vezes (10 horas), enquanto para AA e AAA este aumento não foi tão marcante. Pacientes com insuficiência renal não foram extensivamente estudados até o momento. Os dados disponíveis indicam que a eliminação de alguns metabólitos (AAA e FAA) é reduzida. A orfenadrina é bem absorvida no trato gastrintestinal, atingindo concentração sérica máxima entre 2 e 4 horas; sua meia-vida de eliminação situa-se entre 13 e 20 horas, na forma de metabólitos inativos. A cafeína é muito bem absorvida por via oral, com 100% de biodisponibilidade; o pico de concentração plasmática é usualmente alcançado na primeira hora e a meia-vida de eliminação é de 3 a 5 horas. O Dorflex possui ação analgésica e relaxante muscular. É um remédio encontrado facilmente em qualquer farmácia e sua composição é feita de 300 mg de dipirona monoidratada que possui grande potencial analgésico, 50 mg de cafeína anidra para auxiliar na eficácia do medicamento e 35 mg de citrato de orfenadrina que atua como relaxante muscular.Quando estes componentes se encontram combinados, torna-se o potente remédio contra as dores conhecido como Dorflex. Conheça um pouco mais sobre as indicações deste medicamento: Dorflex serve para gripe? O Dorflex não apresenta ação positiva contra a gripe, podendo apenas aliviar os sintomas como dores no corpo, dor de cabeça e desconforto. Sendo assim, ele não é o medicamento ideal para ajudar no tratamento de qualquer tipo de gripe ou resfriado.Ao sentir a presença de qualquer um dos sintomas da gripe como cansaço, fraqueza, coriza, febre, dor de cabeça, dor de garganta, dores nos músculos, espirros ou falta de apetite, procure um médico e inicie de imediato o tratamento correto. Dorflex serve para febre? Sim, o Dorflex serve para febre. O fato de o medicamento ter como ativo base a dipirona monoidratada, ele auxilia no tratamento da febre alta, mas não é o mais indicado. Para um tratamento eficaz na diminuição da febre, é necessário que se faça o uso de dipirona sódica ou paracetamol, remédios para dor e febre. Tem ação anti-inflamatória? Não, apesar de muitas pessoas pensarem que o Dorflex é anti-inflamatório e até usá-lo com este objetivo, ele não possui ação anti-inflamatória e nem mesmo possui ingredientes em sua composição que o façam causar efeito colateral anti-inflamatória.Lembrando que os medicamentos anti-inflamatórios possuem em sua composição o ácido acetilsalicílico, a dipirona sódica e o ibuprofeno. Dorflex é bom para quê, afinal? O Dorflex possui excelente ação quando o assunto é alívio das dores e tensão muscular, sendo potente contra enxaqueca. Por ser um medicamento que age na dor e relaxa a tensão muscular, ele pode provocar sonolência, devendo evitar sua ingestão em momentos que pedem atenção.Se você possui uma dor advinda de inflamação óssea, muscular ou de algum tipo de doença não-diagnosticada, não é recomendado que você tome Dorflex, já que ele pode mascarar e, consequentemente, piorar o quadro da doença ou inflamação. Quais tipos de Dorflex existem? Atualmente a Sanofi, empresa que desenvolveu e produziu o Dorflex, lançou o medicamento em três versões: Dorflex;Dorflex UNO;Dorflex Icy Hot. O Dorflex é encontrado tanto em cápsulas como em gotas e serve exclusivamente para agir na dor e causar o relaxamento da tensão muscular. Seu uso é recomendado que seja de até 2 comprimidos em no máximo 4 vezes ao dia ou de 30 a 60 gotas também até 4 vezes ao dia.O Dorflex UNO é eficaz contra dores de cabeça intensas e enxaquecas, agindo rapidamente a partir de 30 minutos após seu consumo, com um efeito de até 4 horas. A quantidade diária máxima recomendada é de 4 comprimidos ao dia.Já o Dorflex Icy Hot é um medicamento em formato de aerossol que age na dor local quando pulverizado sobre a pele, devendo ser aplicado em locais de torcicolo, contusões, dores nas costas, artrite e até mesmo câibras. Com secagem rápida, ele possui um sistema Icy and Hot que provoca um resfriamento local e, logo após, um calor que resulta no alívio da dor. Como tomar Dorflex de acordo com a bula? Comprimidos de Dorflex Os comprimidos devem ser tomados somente por via oral, ingerindo de 1 a 2 comprimidos a cada 4 horas, podendo repetir, no máximo, 4 vezes ao dia a cada 6 horas.Não é recomendado que parta ao meio, mastigue ou amasse este medicamento antes de sua ingestão, e nem mesmo que faça sua administração por outras vias que não seja oral. Dorflex em gotas Após girar a tampa até romper o lacre e abrir o medicamento, é necessário que vire o frasco com o conta-gotas para baixo, dando leve batidinhas no fundo, para começar a gotejar.1 ml do medicamento equivale a 30 gotas e sua posologia deve ser feita de 30 a 60 gotas até 4 vezes ao dia a cada 6 horas. Este medicamento não deve ser diluído em água e nem mesmo deve ser administrado por outra via que não seja a oral. Esqueci de usar o Dorflex, e agora? Se você está tomando o Dorflex por indicação médica, a melhor alternativa é que, ao esquecer de tomar, retorne a ingestão nos horários e intervalos recomendados. Não ultrapasse a dose de 4 vezes diárias a cada 6 horas, nunca tomando mais doses por dia ou tomando duas doses simultaneamente. Quais são as contraindicações do Dorflex? Como qualquer outro medicamento, o Dorflex não deve ser usado ao mesmo tempo em que você esteja ingerindo bebidas alcoólicas, medicamentos opioides ou até mesmo antipsicóticos que possam promover a rigidez muscular.Pacientes que apresentem problemas no esôfago, úlceras ou que estejam amamentando também não devem fazer o uso do Dorflex.Como vimos, o Dorflex não é um medicamento que pode ser usado para todos os tipos de dores ou até mesmo para o tratamento de doenças ou inflamações. É importante sempre pesquisar e consultar a bula do medicamento e saber para que ele serve e como tomá-lo, tendo em vista que muitas vezes a popularidade do remédio pode incentivar seu uso incorreto.Agora que você já sabe tudo sobre o Dorflex, siga a sua leitura em nosso conteúdo sobre dor na lombar, suas causas e tratamentos.Aqui no blog da App Pharma você encontra diversos conteúdos sobre remédios, beleza, saúde, gestação e estilo de vida fitness. Fique ligado e acompanhe nossas publicações semanais!Até o próximo post! Você já deve ter ouvido falar do Dorflex, certo? Esse medicamento ganhou sua popularidade pela sua eficácia. Vamos ver tudo com detalhes, neste artigo de hoje: O propósito principal do Dorflex é ser um relaxante muscular e auxiliar no alívio de dores. Sabe aquela dor nas costas após um longo dia de trabalho? Ou talvez uma cefaleia incômoda? Dorflex pode ser a solução! Agora que já sabemos o básico, é hora de entender como essa pequena pílula opera magicamente em nosso corpo. O Dorflex, ao ser ingerido, inicia seu processo de absorção, influenciando diretamente no nosso sistema nervoso central. Isso permite uma diminuição do estímulo que causa dor e, consequentemente, um alívio. Pense no funcionamento do Dorflex como um mediador de uma discussão. Se em uma reunião temos pessoas (nossos músculos e neurônios) discutindo intensamente e gerando conflitos (dor e desconforto), o Dorflex age como um facilitador que acalma os ânimos e traz harmonia ao ambiente, resultando em uma sensação de alívio. O que você precisa saber antes de tomar o medicamento Antes de decidir tomar o Dorflex, há algumas informações cruciais que você deve considerar: Contraindicações: Nem todos podem tomá-lo. Por exemplo, pessoas alérgicas a algum componente da fórmula devem evitar seu uso. Grupos de risco: Grávidas, lactantes e indivíduos com determinadas condições de saúde precisam consultar um médico antes. Posologia: A quantidade e frequência do medicamento devem ser estritamente seguidas conforme a recomendação médica ou bula. Não ultrapasse a dose máxima: Geralmente, a posologia para adultos e crianças acima de 12 anos é de 1 a 2 comprimidos, 3 a 4 vezes ao dia. Para a forma líquida, a dosagem pode variar. Não se deve exceder a dose máxima diária recomendada. Lembrando, a dose e a duração do tratamento devem ser determinadas por um médico, e é essencial seguir as recomendações da bula e nunca se automedicar. A automedicação pode causar sérios riscos à saúde. Se tiver dúvidas ou preocupações, consulte um médico ou farmacêutico. Tabela Estatística Aqui está uma breve tabela sobre a utilização do Dorflex: Faixa EtáriaPorcentagem de Uso18-30 anos25%31-50 anos40%51 anos acima35% Nota-se que o medicamento é amplamente utilizado em diversas idades, sendo especialmente popular entre os adultos de média idade. Como qualquer medicamento, ele tem seus benefícios e riscos. Enquanto é eficaz no alívio de dores e tensões musculares, seu uso inadequado ou prolongado pode trazer complicações. Sempre pese os benefícios do alívio imediato com a importância de um uso responsável e informado. Como qualquer medicamento, pode causar efeitos adversos em algumas pessoas. Embora muitos não experimentam problemas, é vital estar ciente das possíveis reações: Reações comuns: Estas são as reações relatadas mais frequentemente e podem incluir sonolência, tonturas e leve desconforto estomacal. Reações menos comuns: Em casos mais raros, algumas pessoas podem experimentar problemas como insônia, palpitações ou reações alérgicas. É fundamental observar como seu corpo reage ao medicamento e procurar assistência médica se notar algo fora do comum. Para facilitar a identificação e o entendimento, compilamos uma lista dos efeitos colaterais mais reportados: Sonolência; Tontura; Desconforto estomacal; Insônia; Palpitações; Reações alérgicas. Lembre-se: cada organismo é único e pode reagir de maneira diferente ao medicamento. O medicamento pode interagir com outros medicamentos ou substâncias, alterando seu efeito ou intensificando reações adversas. Algumas interações notáveis incluem: Álcool: A combinação pode intensificar a sonolência. Antidepressivos: Podem potencializar alguns efeitos do Dorflex. Anti-hipertensivos: A eficácia destes medicamentos pode ser reduzida quando combinada com Dorflex. É sempre importante consultar um médico e informá-lo sobre outros medicamentos ou substâncias que você esteja consumindo. O medicamento é, em sua maioria, seguro quando usado conforme indicado. No entanto, os riscos associados ao seu uso indevido ou excessivo incluem: Dependência: Embora raro, o uso contínuo e não supervisionado pode levar a uma dependência. Sobredosagem: Ingerir mais do que a dose recomendada pode resultar em complicações sérias. Ao primeiro sinal de uma reação adversa, procure orientação médica. Evite a automedicação e siga as instruções da bula e do profissional de saúde. O mercado oferece vários analgésicos e relaxantes musculares, mas o que distingue o Dorflex de seus concorrentes? Composição única: Combina três ingredientes: dipirona, carisoprodol e cafeína, proporcionando alívio da dor e relaxamento muscular, enquanto a cafeína combate a sonolência que pode ser causada pelo carisoprodol. Versatilidade: É usado tanto para dores musculares quanto para dores de cabeça, diferentemente de alguns medicamentos que focam em apenas um tipo de dor. As mulheres, especialmente aquelas que estão grávidas ou amamentando, precisam de orientações claras quanto ao uso do medicamento. A bula é sua fonte mais confiável de informações sobre o Dorflex. Ela contém: Indicações do medicamento Contraindicações Efeitos adversos Modo de uso Recomendamos sempre manter uma cópia física ou digital da bula e consultá-la quando necessário. Para uma leitura mais detalhada, confira o arquivo abaixo. O preço do Dorflex pode variar dependendo da região e da farmácia. Em média, pode-se esperar um custo entre R$10 a R$20 por cartela. Pode ser encontrado na maioria das farmácias, tanto físicas quanto online. Ao sentir dores persistentes ou ao ter dúvidas sobre o medicamento, o ideal é consultar um clínico geral. Se as dores forem específicas, como dores musculares intensas, um ortopedista ou reumatologista pode ser mais indicado. Aqui, apresentamos uma tabela simples para ilustrar as características principais do medicamento: AspectoDescriçãoFinalidadeAnalgésico e relaxante muscularComposiçãoDipirona, Carisoprodol, CafeínaPreço médioR$10 a R$20ContraindicaçõesGravidez, alergia aos componentes, entre outrosEfeitos colaterais mais comunsSonolência, tontura, desconforto estomacal Esperamos que este artigo tenha sido esclarecedor. Em todas as etapas da vida, seja jovem ou mais velho, a saúde deve ser nossa prioridade. Leia mais: 14 Alimentos para Imunidade. Compreender profundamente os medicamentos que consumimos é um passo fundamental para garantir nosso bem-estar. Seja sempre consciente, e ao menor sinal de dúvida, consulte um profissional de saúde. Por favor, compartilhe sua opinião e feedback. Afinal, nossa missão é sempre informar e educar de forma clara e compreensível. Seu retorno é fundamental para continuarmos nesse propósito. O Dorflex é um medicamento analgésico e relaxante muscular, comumente utilizado para aliviar dores musculares e cefaleias. Dipirona;Carisoprodol;Cafeína. O Dorflex é frequentemente recomendado para dores musculares, torcicolos, cefaleias e outras condições relacionadas à tensão muscular. Sim, o Dorflex não é recomendado para gestantes, pessoas com alergia aos componentes da fórmula e em algumas outras situações específicas. Sonolência;Tontura;Desconforto estomacal;Reações alérgicas;Irritação gástrica. É fundamental seguir as orientações da bula ou as instruções do profissional de saúde. A automedicação pode ser prejudicial à saúde. Sim, o Dorflex pode interagir com alguns medicamentos. Por isso, é vital informar ao médico todos os remédios que você está tomando antes de iniciar o tratamento com Dorflex. O Dorflex pode ser encontrado na maioria das farmácias, tanto em lojas físicas quanto online. No entanto, os preços podem variar. O Dorflex, além de ter propriedades analgésicas, possui também ação relaxante muscular, o que o diferencia de muitos outros analgésicos no mercado. Para consultar o Dr. Rafael Otsuzi, você pode entrar em contato pelo WhatsApp no número 16 997371020 ou enviar um e-mail para dr.rafaelotsuzi@email.com. Nota: As informações presentes nesta FAQ são para orientação geral e não devem substituir a opinião de um profissional de saúde. Sempre consulte um médico ou especialista para aconselhamento médico específico. Depois de mergulhar no mundo do Dorflex, podemos concluir que, como qualquer medicamento, possui seus benefícios e riscos. Projetado para combater dores musculares e cefaleias, é uma ferramenta valiosa quando usada corretamente. No entanto, é crucial lembrar da importância de seguir as recomendações médicas e da bula. A automedicação, embora tentadora, pode trazer mais malefícios do que benefícios. Dorflex é o número 1 no combate às dores, com uma linha de produtos completa para aliviar a sua dor, seja ela qual for: DORFLEX: age na dor, relaxa a tensão muscular e dura por horas DORFLEX MAX: fórmula exclusiva com 2x mais analgésico e relaxante muscular para alívio de dores no corpo fortes DORFLEX UNO, 3 em 1: age em minutos, combate a dor de cabeça e enxaqueca e tem alta concentração de analgésico Você pode sempre contar com Dorflex® para aliviar suas dores, porém, saber diferenciá-las e conhecer suas possíveis causas é o primeiro passo para evitar que elas surjam novamente. As causas mais comuns para essas dores variam entre má postura, sobrecarga, dores após exercícios físicos, contraturas musculares e até mesmo estresse. É importante lembrar: se os sintomas persistirem, procure um médico para realizar um tratamento adequado. Dor no pescoço ou na nuca (cervicalgia) Dor no pescoço ou na nuca (cervicalgia): Dor localizada na região do pescoço que pode ser de origem muscular ou causada por problemas na coluna. Dor nas costas (dorsalgia) Dor nas costas (dorsalgia): Dor na região das costas que pode ter várias origens: muscular, problemas nos nervos, ossos, articulações ou outras estruturas na coluna vertebral. Dor na lombar (lombalgia) Dor na lombar (lombalgia): Dor ou rigidez na extremidade inferior da coluna, acima das nádegas. Pode ser consequência do uso excessivo do músculo, de um trauma ou de uma deformidade. Dipirona Cafeína Orfenadrina As dores de cabeça são mais comuns do que você imagina: 95% da população mundial já as sentiu alguma vez na vida. Estudos mostram que estresse, ansiedade e depressão podem causar dores prolongadas e sem explicação clínica aparente. Além disso, consumo em excesso de álcool, cafeína e tabagismo também podem influenciar na ocorrência de dores de cabeça. Por isso é importante saber como identificar o tipo de dor que você está sentindo. Confira os 3 tipos de dor de cabeça mais comuns e como identificar cada um deles. Enxaqueca Enxaqueca: a dor é geralmente intensa e apenas de um lado da cabeça, caracterizada por dores moderadas a fortes, e pode ser ou não acompanhada por aura, um sintoma visual da enxaqueca, que acontece em cerca de um terço dos casos e que se manifesta, geralmente, como linhas luminosas em ziguezague. Dor de cabeça tensional (dorsalgia) Dor de cabeça tensional (dorsalgia): é muito comum e geralmente se manifesta dos dois lados da cabeça, é provavelmente o tipo mais frequente de cefaleia e pode chegar a atingir até 78% da população mundial. Em boa parte dos casos, o sintoma é descrito como dor ou pressão, como se a cabeça estivesse envolvida por uma faixa apertada. Além disso, não costuma prejudicar as atividades habituais da pessoa afetada. Cefaleia Cefaleia: em salvas tem curta duração e grande intensidade acompanhada de sintomas como lacrimejamento, congestão nasal, plenitude auricular (entupimento dos ouvidos) e ptose (o termo técnico para pálpebras caídas).A localização da cefaleia em salvas é estritamente unilateral, podendo ser na altura dos olhos, acima deles, nas têmporas ou em qualquer combinação das três. Por gentileza, se deseja alterar o arquivo do rodapé,entre em contato com o suporte. O Dorflex é um medicamento relaxante muscular, indicado no alívio da dor associada a contraturas musculares, que possui ação analgésica com início da ação 30 minutos após ser ingerido. O remédio pode ser encontrado em duas formas nas farmácias: em gotas e comprimidos e deve ser utilizado de 3 a 4 vezes por dia. VEJA MAIS Para que serve o Dorflex (benefícios)? Dores nas costas; Cefaleia tensional; Dor de cabeça; Cólica menstrual; Assista ao vídeo de um especialista sobre o Dorflex Como tomar Dorflex? 1 a 2 comprimidos, 3 a 4 vezes ao dia. 30 a 60 gotas, 3 a 4 vezes ao dia. O que tem no Dorflex? Cada comprimido de Dorflex contém dipirona monoidratada, citrato de orfenadrina e cafeína anidra. Quais os riscos do Dorflex? Segundo o farmacêutico e presidente do CRF-PA (Conselho Regional de Farmácia do Pará), Patrick Cruz, o Dorflex não deve ser administrado em pacientes que possuírem alergia a qualquer um dos componentes da fórmula e não deve ser utilizado em pacientes com glaucoma. Além disso, não deve ser utilizado nos seguintes casos: Pacientes com obstrução pilórica ou duodenal; Pacientes com acalasia no esôfago (megaesôfago), Pacientes com úlcera péptica estenosante, hipertrofia prostática, obstrução do colo da bexiga e miastenia grave, devido à presença de dipirona sódica na composição. "O dorflex é um medicamento considerado isento de prescrição (MIPs). No entanto, mesmo sendo MIPs, deve ser utilizado com cautela e seguindo as orientações do profissional farmacêutico", complementa o farmacêutico. Quais o efeito colateral do Dorflex? Boca seca; Sede; Diminuição da sudorese; Retenção ou hesitação urinária; Visão borrada; Dilatação da pupila; Aumento da pressão intraocular; Fraqueza; Enjoo; Prisão de ventre; Tremor. (Estagiária Juliana Maia, sob supervisão do editor executivo de OLiberal.com, Carlos Fellip) Assine O Liberal e confira mais conteúdos e colunistas. Entre no nosso grupo de notícias no WhatsApp e Telegram Indicado para aliviar a dor, Dorflex possui em sua composição dipirona monoidratada, citrato de orfenadrina e cafeína. O medicamento pode ser encontrado em comprimidos e gotas.Confira, a seguir, todas as informações encontradas na bula de Dorflex.Dorflex: para que serve e bula completaPara que serve o Dorflex? O que ele trata?Para aliviar os sintomas das dores associadas a contraturas musculares, incluindo a dor de cabeça tensional e dores musculares. O medicamento possui ação analgésica, acabando com a dor, além de atuar como relaxante muscular. O início do efeito de Dorflex ocorre a partir de 30 minutos após tomar o remédio.Como tomar o Dorflex?ComprimidoVocê deve tomar os comprimidos com líquido (aproximadamente de meio a um copo). O indicado é ingerir de 1 a 2 comprimidos, 3 a 4 vezes ao dia. Não ultrapasse essa quantidade. Dorflex não deve ser partido, aberto ou mastigado.GotasO recomendado é tomar de 30 a 60 gotas, 3 a 4 vezes ao dia, via oral.Para isso, siga o passo a passo:Coloque o frasco na posição vertical com a tampa para o lado de cima, gire-a até romper o lacre.Vire o frasco com o conta-gotas para o lado de baixo e bata levemente com o dedo no fundo do frasco para iniciar o gotejamento.Cada 30 gotas são iguais a 1 ml do medicamento.O ideal é sempre pingar as gotas em uma colher para depois tomar o remédio.E atenção: siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este medicamento, procure orientação do farmacêutico.Bebê e crianças podem tomar Dorflex? Não, crianças ou bebês não podem tomar esse medicamento. Dorflex é indicado para o uso em adultos e adolescentes acima de 12 anos.Quais os tipos e diferenças do Dorflex?Na farmácia são encontrados dois tipos do medicamento: em comprimidos e em gotas. As duas versões contêm em uma dose (1 comprimido ou 30 gotas, que são iguais a 1 ml):300 mg de dipirona monoidratada35 mg de citrato de orfenadrina (equivalente a 20,4 mg de orfenadrina base)50 mg de cafeína anidraDorflex em comprimidos é vendido em embalagens contendo 10, 24, 36 e 50.Dorflex em gotas é vendido em frasco com 20 ml.Quais os possíveis efeitos colaterais e reações adversas do Dorflex?A indústria farmacêutica indica as frequências das reações adversas, porém não as relacionam com os possíveis problemas. Por isso, existe uma dificuldade de apresentar quais males podem surgir mais constantemente e quais podem se desenvolver raramente. A classificação da indústria farmacêutica foi feita da seguinte forma:Reação muito comum: ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento).Reação comum: ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento).Reação incomum: ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento.Reação rara: ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento.Reação muito rara: ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento.Reação desconhecida: não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis.A seguir, as reações adversas que Dorflex pode causar:Distúrbios cardíacos: síndrome de Kounis (aparecimento simultâneo de eventos coronarianos agudos e reações alérgicas ou anafilactoides. Engloba conceitos como infarto alérgico e angina alérgica), redução ou aumento do ritmo cardíaco, arritmias cardíacas, palpitações.Distúrbios do sistema imunológico: choque anafilático e reações anafiláticas/anafilactoides, que podem se tornar graves e com risco de vida, às vezes fatal. Estas reações podem ocorrer mesmo após Dorflex ter sido utilizado anteriormente em outras ocasiões, sem que tivesse havido algum tipo de complicação.Esses problemas podem se manifestar com sintomas na pele ou nas mucosas, como: coceira e/ou ardência, ardor, vermelhidão, urticária, inchaço, além de falta de ar e, menos frequentemente, sintomas gastrintestinais, podendo progredir para formas mais severas de urticária generalizada, angioedema grave (até mesmo envolvendo a laringe), broncoespasmo grave (contração dos brônquios levando a chiado no peito), arritmias cardíacas, queda da pressão sanguínea (algumas vezes precedida por aumento da pressão sanguínea) e choque circulatório (colapso circulatório em que existe um fluxo sanguíneo inadequado para os tecidos e células do corpo).Em pacientes com síndrome da asma analgésica, reações de intolerância aparecem tipicamente na forma de ataques asmáticos. Estas reações medicamentosas podem desenvolver-se imediatamente após o uso de dipirona ou horas mais tarde. Contudo, a tendência normal é que estes eventos ocorram na primeira hora após a administração.Foram relatados casos muito raros de anemia aplástica (produção de quantidade insuficiente de glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas pela medula óssea) associada ao uso de orfenadrina.Distúrbios da pele e tecido subcutâneo: erupção fixada medicamentosa; raramente, exantema (erupções cutâneas); e, em casos isolados, síndrome de Stevens-Johnson (forma grave de reação alérgica caracterizada por bolhas em mucosas e em grandes áreas do corpo) ou síndrome de Lyell (doença inflamatória aguda que afeta principalmente pele e mucosas).Distúrbios do sangue e sistema linfático: anemia aplástica, agranulocitose e pancitopenia, incluindo casos fatais, leucopenia (redução dos glóbulos brancos no sangue) e trombocitopenia (redução do número de plaquetas). Estas reações podem ocorrer mesmo após Dorflex ter sido utilizado previamente em muitas ocasiões, sem complicações.Sinais típicos de agranulocitose incluem lesões inflamatórias na mucosa (ex.: orofaríngea, anorretal, genital), inflamação na garganta, febre (mesmo inesperadamente, persistente ou recorrente). Entretanto, em pacientes recebendo tratamento com antibióticos, os sinais típicos de agranulocitose podem ser mínimos. Sinais típicos de redução do número de plaquetas incluem maior tendência para sangramento e aparecimento de manchas vermelhas ou purpúreas na pele e membranas mucosas.Distúrbios vasculares: reações de queda na pressão sanguínea isoladas. Podem ocorrer, ocasionalmente após a administração, reações de queda na pressão sanguínea transitórias isoladas; em casos raros, estas reações apresentam-se sob a forma de queda crítica da pressão sanguínea.Distúrbios renais e urinários: em casos muito raros, especialmente em pacientes com histórico de doença dos rins, pode ocorrer agravamento da função dos rins (insuficiência renal aguda), em alguns casos com diminuição ou ausência da produção de urina (oligúria ou anúria), ou perda de proteína através da urina. Em casos isolados, pode ocorrer inflamação nos rins (nefrite intersticial). Coloração avermelhada pode ser observada algumas vezes na urina.Distúrbios gastrointestinais: foram reportados casos de sangramento gastrointestinal.Distúrbios hepatobiliares: lesão hepática (lesão do fígado) induzida por medicamentos, incluindo hepatite aguda (inflamação do fígado),icterícia (cor amarelada da pele e olhos), aumento das enzimas hepáticas (enzimas do fígado), que podem ocorrer com frequência desconhecida.Pare de usar Dorflex e imediatamente contate um médico se você tiver alguns dos seguintes sintomas: náusea ou vômito, febre, sensação de cansaço, perda de apetite, urina de cor escura, fezes de cor clara, aparecimento de cor amarelada na pele ou na parte branca dos olhos, coceira, erupção na pele ou dor na parte superior do estômago. Esses sintomas podem ser sinais de lesão hepática (do fígado).Outros sintomas: boca seca, sede, diminuição da sudorese, retenção ou hesitação urinária (atraso na passagem da urina), visão borrada, dilatação da pupila, aumento da pressão intraocular, fraqueza, enjoos, vômitos, dor de cabeça, tonturas, prisão de ventre, sonolência, reações alérgicas, coceira, alucinações, agitação, tremor, irritação gástrica.Não frequentemente, pacientes idosos podem sentir certo grau de confusão mental. Em doses tóxicas podem ocorrer, além dos sintomas mencionados, ataxia (falta de coordenação dos movimentos), distúrbio da fala, dificuldade para ingerir alimentos líquidos ou sólidos, pele seca e quente, dor ao urinar, diminuição dos movimentos peristálticos intestinais, delírio e comaSe o seu médico indicar um tratamento prolongado com esse medicamento, o profissional da saúde deve realizar exames de hemograma constantemente para verificar as características do sangue e também a função do fígado e rins.O uso de Dorflex pode desencadear as seguintes manifestações:Agranulocitose (alteração do sangue por conta da baixa quantidade ou ausência de granulócitos): acontece por causa do dipirona e o pode permanecer por, pelo menos, 1 semana. Nesse caso, interrompa o uso da medicação e consulte seu médico imediatamente se alguns dos seguintes sinais ou sintomas ocorrerem: febre, calafrios, dor de garganta, lesão na boca.Pancitopenia (diminuição das células do sangue): caso seja diagnosticado com esse problema, o tratamento deve ser imediatamente interrompido e deve ser monitorada a contagem sanguínea até normalização. Procure imediatamente seu médico se você tiver sinais ou sintomas, como: mal-estar geral, infecção, febre persistente, hematomas, sangramento, palidez enquanto estiver utilizando Dorflex.Choque anafilático (reação alérgica grave): pode ocorrer principalmente em pacientes sensíveis.Reações cutâneas graves: foram relatadas reações cutâneas com risco de vida, como Síndrome de Stevens-Johnson (forma grave de reação alérgica, caracterizada por bolhas em mucosas e em grandes áreas do corpo) e Necrólise Epidérmica Tóxica (quadro grave, onde uma grande extensão de pele começa a apresentar bolhas e evolui com áreas avermelhadas, semelhante a uma grande queimadura) com o uso de dipirona.Se você desenvolver sinais ou sintomas tais como: erupções cutâneas, muitas vezes com bolhas ou lesões da mucosa, deve interromper o tratamento imediatamente e não retomá-lo. Deverá ser acompanhado cuidadosamente quanto às reações da pele, principalmente nas primeiras semanas do tratamento.Reações anafiláticas / anafilactoides (reação alérgica grave que pode ocorrer principalmente em pacientes sensíveis): em particular, há um risco especial em desenvolver reações anafilactoides severas se você tem: asma analgésica (crise provocada pelo uso de analgésicos) ou intolerância analgésica do tipo urticária-angioedema (quadro de erupção na pele com inchaço em região subcutânea ou em mucosas, geralmente de origem alérgica); asma brônquica, particularmente naqueles com rinossinusite poliposa (inflamação crônica da mucosa nasossinusal com pólipos) concomitante; urticária crônica (erupção na pele, geralmente de origem alérgica, que causa coceira); intolerância ao álcool; intolerância a corantes (ex.: tartrazina) ou a conservantes (ex.: benzoatos). Informe ao seu médico se você tem alguma alergia.A administração de dipirona pode causar reações isoladas de queda da pressão sanguínea. Caso você tenha redução das funções dos rins ou do fígado, é recomendado que seja evitado o uso de altas doses de Dorflex.Casos de hepatite (inflamação do fígado) aguda de padrão predominantemente hepatocelular (células do fígado) foram relatados em pacientes tratados com dipirona, e que podem surgir alguns dias ou alguns meses após o início do tratamento. Os sintomas são: enzimas hepáticas séricas (enzimas do fígado) elevadas com ou sem icterícia (cor amarelada da pele e olhos), frequentemente junto a outras reações de hipersensibilidade (alergia ou intolerância) a drogas (por exemplo, erupção cutânea (alteração na pele), discrasias sanguíneas (alterações no sangue), febre e eosinofilia (aumento de um tipo de células no sangue chamado eosinófilo) ou acompanhadas por características de hepatite (inflamação do fígado) autoimune.De acordo com a indústria farmacêutica, a maioria dos pacientes se recuperou com a descontinuação do tratamento com dipirona; entretanto, em casos isolados, foi relatada a progressão do problema para insuficiência hepática (redução da função do fígado) aguda com necessidade de transplante hepático (transplante de fígado).Os pacientes devem ser instruídos a entrar em contato com seu médico caso ocorram sintomas sugestivos de lesão hepática (lesão do fígado). Nesses pacientes, a dipirona deve ser interrompida e a função hepática (atividade do fígado) avaliada.Dorflex não deve ser tomado se você já tomou algum medicamento contendo dipirona e teve problemas de fígado. Se você não tiver certeza, converse com seu médico.Dorflex dá sono?Sim. Por isso, de acordo com a indústria farmacêutica, Dorflex pode prejudicar a capacidade do paciente para o desempenho de atividades como operar máquinas ou dirigir.Quais as contraindicações do Dorflex? Quem não deve tomar?Pacientes idosos podem sentir certo grau de confusão mental com o uso do produto. Deve ser considerada, também, uma possível insuficiência na função dos rins e do fígado.Dorflex deve ser utilizado com cautela em pacientes com os seguintes distúrbios do coração: taquicardia, arritmias cardíacas, insuficiência coronária ou descompensação cardíaca. Caso você apresente deficiência de protrombina (elemento da coagulação do sangue), a dipirona pode agravar a tendência à hemorragia.Grávida pode tomar Dorflex?É recomendado não tomar o medicamento durante os primeiros 3 meses da gravidez. O uso de Dorflex durante o segundo trimestre da gravidez só deve ocorrer após cuidadosa avaliação do potencial risco/benefício pelo médico.Dorflex não deve ser utilizado durante os 3 últimos meses da gravidez. No período de amamentação, a indústria farmacêutica indica que a mãe evite amamentar o bebê até 48 horas após o uso do medicamento.Interação medicamentosa: pode tomar Dorflex com outros remédios?Não é indicado usar o medicamento junto com:Propoxifeno: o uso em conjunto de orfenadrina e propoxifeno pode causar confusão, ansiedade e tremores.Fenotiazínicos: substâncias desse grupo, como a clorpromazina, podem interferir no controle da temperatura corporal, causando tanto diminuição quanto aumento da temperatura corporal. A dipirona pode potencializar eventual diminuição da temperatura corporal causada por fenotiazínicos.Antipsicóticos: agentes anticolinérgicos, como a orfenadrina, não controlam a discinesia tardia (movimentos involuntários) associada ao uso prolongado de antipsicóticos. Seu uso pode mesmo exacerbar os sintomas neurológicos envolvidos na coordenação dos movimentos (de liberação extrapiramidal) associados a estas drogas.Indução farmacocinética de enzimas metabolizadoras: a dipirona pode induzir enzimas metabolizadoras, incluindo CYP2B6 e CYP3A4. A co-administração de dipirona com substratos do CYP2B6 e/ou CYP3A4, como bupropiona, efavirenz, metadona, ciclosporina, tacrolimus ou sertralina, pode causar uma redução nas concentrações plasmáticas destes medicamentos. Por isso, recomenda-se cautela quando dipirona e substrato de CYP2B6 e/ou CYP3A4 são usados em conjunto.Valproato: a dipirona pode diminuir os níveis séricos de valproato quando tomados em conjunto, o que pode resultar em eficácia potencialmente diminuída do valproato. O profissional da saúde que prescreveu o medicamento deve monitorar a resposta clínica (controle das convulsões ou controle do humor) e considerar o monitoramento dos níveis séricos de valproato.Além disso, adicionar dipirona ao metotrexato pode aumentar a hematotoxicidade (toxicidade do sangue) do metotrexato, particularmente em pacientes idosos. Portanto, esta combinação deve ser evitada.A dipirona pode reduzir o efeito do ácido acetilsalicílico na agregação plaquetária (teste que avalia a função das plaquetas), quando tomado em conjunto. Portanto, esta combinação deve ser usada com cautela em pacientes que tomam ácido acetilsalicílico em baixas doses para proteção cardiovascular.Além disso, é importante informar o seu médico se estiver tomando um dos seguintes medicamentos:Bupropiona, medicamento usado para tratar a depressão ou como um auxiliar para parar de fumar;Efavirenz, medicamento usado para tratar HIV / AIDS;Metadona, medicamento usado para tratar a dependência de drogas ilícitas (os chamados opioides);Valproato, medicamento usado para tratar a epilepsia ou doença bipolar (a dipirona pode diminuir os níveis séricos de valproato);Tacrolimus, medicamento usado para prevenir a rejeição de órgãos em pacientes transplantados;Sertralina, medicamento usado no tratamento da depressão.Interação de Dorflex com alimentos e testes laboratoriaisDe acordo com a indústria farmacêutica, não há dados disponíveis até o momento sobre problemas ao tomar Dorflex junto com qualquer alimento.Em relação aos testes laboratoriais, foram apresentadas interferências da dipirona em exames que utilizam reações de Trinder (por exemplo: testes para medir níveis séricos de creatinina, triglicérides, colesterol HDL e ácido úrico).Que cuidados são necessários ao tomar o Dorflex?Inicialmente, é muito importante verificar o número do lote e as datas de fabricação e validade do medicamento, que são encontradas na embalagem. O produto deve ser sempre guardado na sua embalagem original. Vale reforçar que Dorflex ou qualquer outro medicamento não deve ser usado além do prazo de validade estabelecido pelo fabricante.Além disso, o medicamento não deve ser utilizado nos seguintes casos:Alergia ou intolerância a qualquer um dos componentes da fórmula ou a analgésicos semelhantes à dipirona, derivados de pirazolonas (ex.: fenilbutazona, oxifembutazona) ou a pirazolidinas (ex.: fenilbutazona, oxifembutazona), incluindo, por exemplo, casos anteriores de agranulocitose (diminuição acentuada na contagem de leucócitos do sangue - glóbulos brancos) em relação a um destes medicamentos;Glaucoma (aumento da pressão intraocular), obstrução pilórica ou duodenal (estreitamento da passagem do conteúdo no estômago e intestino), problemas motores no esôfago (megaesôfago), úlcera péptica estenosante (estreitamento anormal), hipertrofia prostática (aumento da próstata), obstrução do colo da bexiga e miastenia grave (doença neuromuscular que causa fraqueza);Porfiria hepática aguda intermitente (doença metabólica que se manifesta através de problemas na pele e/ou com complicações neurológicas): pode aumentar o risco de ataques de porfiria;Deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase (risco de hemólise - destruição dos glóbulos vermelhos, o que pode levar a anemia);Função da medula óssea insuficiente (ex.: após tratamento que bloqueia a divisão celular) ou doenças do sistema hematopoiético (responsável pela produção das células sanguíneas);Desenvolvido broncoespasmo (contração dos brônquios levando a chiado no peito) ou outras reações anafiláticas (ex.: urticária, rinite, angioedema) com medicamentos para dor, como: salicilatos, paracetamol, diclofenaco, ibuprofeno, indometacina, naproxeno;Gravidez e amamentação.Precisa de receita médica para comprar Dorflex?Este medicamento não precisa de receita médica. Porém, é importante lembrar que a automedicação pode ser perigosa, e o uso de qualquer medicamento deve ser feito a partir de uma prescrição por um profissional da saúde e orientação de um farmacêutico.Como armazenar o Dorflex?O medicamento deve ser mantido em um local com temperatura ambiente, ou seja, entre 15°C a 30°C, e longe do alcance das crianças.O que fazer caso tenha esquecido de tomar o Dorflex?É recomendado voltar com a medicação respeitando sempre os horários e intervalos recomendados, ou seja, só tome Dorflex no horário da próxima dosagem. Nunca devem ser administradas duas doses ao mesmo tempo.Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico, de seu médico ou do cirurgião-dentista.O que pode acontecer em caso de superdosagem?A orfenadrina é uma droga potencialmente tóxica e há relatos de mortes associadas à superdose (ingestão de 2 g a 3 g de uma só vez). Efeitos tóxicos podem ocorrer rapidamente em 2 horas. Nos casos de intoxicação aguda, podem ocorrer convulsões, arritmias cardíacas e morte.Já após superdosagem com dipirona, foram registradas reações como: náuseas, vômito, dor abdominal, deficiência da função dos rins/insuficiência dos rins aguda (ex.: devido à nefrite intersticial) e, mais raramente, sintomas do sistema nervoso central (vertigem, sonolência, coma, convulsões) e queda da pressão sanguínea (algumas vezes progredindo para choque) bem como arritmias cardíacas (taquicardia).Após o uso de doses muito elevadas, a excreção de um metabólito inofensivo (ácido rubazônico) pode provocar coloração avermelhada na urina.A cafeína tem ação estimulante central, podendo acentuar os sintomas de agitação das duas drogas anteriores (orfenadrina e dipirona).Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.Fonte: Revisão técnica do texto feita por Maria Aparecida Nicoletti, farmacêutica responsável pela FARMUSP FCF (Farmácia Universitária da Faculdade de Ciência Farmacêuticas da Universidade de São Paulo) Dorflex é um remédio indicado para aliviar a dor causada por contratura muscular, dor de cabeça tensional, dor na lombar ou na coluna cervical, torcicolo ou para baixar a febre. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse remédio contém dipirona, orfenadrina e cafeína na sua composição, sendo encontrado na forma de comprimidos ou gotas, podendo também conter apenas dipirona (Dorflex Dip ou Dorflex Uno). O Dorflex deve ser usado com orientação médica, com doses de acordo com a condição a ser tratada, podendo também, em alguns casos, ser indicado o Dorflex spray. Para que serve O Dorflex é indicado para: Dor ou contratura muscular; Dor de cabeça (cefaleia) tensional; Lombalgia ou dor na lombar; Cervicalgia ou dor na coluna cervical (no pescoço); Entorse ou torcicolo. Além disso, o Dorflex Uno ou Dorflex Dip, que contém apenas dipirona na sua composição, também pode ser indicado para baixar febre. O uso do Dorflex deve ser feito com orientação médica, de acordo com a condição a ser tratada e com doses individualizadas. Dorflex composição O Dorflex e o Dorflex Max possuem na sua composição dipirona monoidratada, citrato de orfenadrina e cafeína anidra, com ação analgésica e relaxante muscular. Já o Dorflex Uno e o Dorflex Dip possuem apenas dipirona monoidratada, com efeito analgésico e antitérmico. Além disso, o Dorflex Icy Hot spray tem na sua composição mentol e outras substâncias que ajudam a reduzir a dor muscular. Como usar O Dorflex deve ser tomado por via oral, sendo que os comprimidos devem ser tomados inteiros, sem partir ou mastigar, junto com um copo de água. Já as gotas podem ser diluídas em um pouco de água antes de tomar e o comprimido efervescente deve ser adicionado em meio copo de água e tomado logo após a diluição. No caso do Dorflex spray, seu uso deve ser feito borrifando o produto dobre a pele, na região com dor muscular, não necessitando massagear o local. Posologia do Dorflex A posologia depende da forma farmacêutica que for usada: 1. Dorflex comprimido O Dorflex comprimido possui dipirona monoidratada 300 mg + citrato de orfenadrina 35 mg + cafeína anidra 50 mg na sua composição, indicado somente para adultos. A dose recomendada é de 1 a 2 comprimidos de Dorflex, 3 a 4 vezes por dia, conforme orientação médica. 2. Dorflex gotas O Dorflex gotas possui dipirona monoidratada 300 mg/mL + citrato de orfenadrina 35 mg/mL + cafeína anidra 50 mg/mL, apenas para uso adulto. A dose recomendada é de 30 a 60 gotas de Dorflex solução oral, 3 a 4 vezes por dia, conforme indicação médica. Após aberto, o frasco de Dorflex gotas é válido por 30 dias, devendo ser descartada qualquer quantidade não utilizada após esse período. 3. Dorflex Max O Dorflex Max é encontrado na forma de comprimidos, possuindo uma dose maior dos seus componente, sendo dipirona monoidratada 600mg + citrato de orfenadrina 70mg + cafeína anidra 100mg. A dose recomendada para adultos é de 1 comprimido de Dorflex Max, 3 a 4 vezes por dia, de acordo com a orientação do médico. 4. Dorflex Uno O Dorflex Uno possui 1000 mg de dipirona monoidratada, sendo indicado para adultos ou crianças com mais de 15 anos para baixar a febre ou aliviar a dor de cabeça tensional. A dose recomendada é de ½ (meio) a 1 comprimido simples ou comprimido efervescente de Dorflex Uno, até 4 vezes por dia, conforme orientação médica. 5. Dorflex Dip O Dorflex Dip também possui apenas dipirona monoidratada 1000 mg na sua composição, para uso adulto ou pediátrico acima de 15 anos. A posologia recomendada é de 1 comprimido de Dorflex Dip, até 4 vezes por dia, de acordo com a orientação do médico. Leia também: Como baixar a febre: opções caseiras, medicamentos e chás tuasaude.com/como-combater-a-febre 6. Dorflex spray O Dorflex Icy Hot spray possui propilenoglicol e mentol na sua composição, indicado para contusões, traumas, dor muscular, cãibra ou torcicolo, em adultos. A dose recomendada é de 1 borrifada/pulverização na pele da região dolorida, até 4 vezes por dia, ou conforme indicação médica. Possíveis efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns do Dorflex são boca seca, retenção urinária, diminuição do suor, dilatação da pupila, visão borrada, náuseas, vômitos, dor de cabeça ou tonturas. Além disso, também pode ocorrer diminuição ou aumento do ritmo cardíaco, arritmias cardíacas, hepatite medicamentosa, síndrome de Stevens Johnson ou necrólise epidérmica tóxica. Leia também: Hepatite medicamentosa: o que é, causas, sintomas e tratamento tuasaude.com/hepatite-medicamentosa O Dorflex também pode causar reações alérgicas graves ou choque anafilático, devendo-se ir imediatamente ao pronto-socorro nesses casos. Saiba identificar os sintomas de choque anafilático. Dorflex dá sono? O Dorflex pode dar sono, sendo a sonolência um dos efeitos colaterais desse remédio devido a presença de orfenadrina que tem um efeito sedativo moderado. No entanto, não é um efeito colateral comum, pois a cafeína, além de aumentar o efeito analgésico da dipirona, possui ação estimulante. Caso ocorra sonolência, é recomendado ter cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas. Quem não deve usar O Dorflex é contraindicado nas seguintes situações: Menores de 18 anos, no caso do Dorflex comprimido, gotas, spray ou Dorflex Max; Adolescentes com menos de 15 anos, no caso do Dorflex Dip ou Dorflex Uno; Gravidez ou amamentação; Glaucoma ou estreitamento do estômago ou intestino; Megaesôfago ou úlcera péptica; Próstata aumentada ou obstrução da bexiga; Porfiria hepática ou miastenia grave. Além disso, o Dorflex não deve ser usado por pessoas com deficiência de G6PD, histórico de agranulocitose ou função da medula óssea prejudicada. Pessoas que tenham alergia à dipirona fenazona, propifenazona, fenilbutazona, ou oxifembutazona, por exemplo, ou a qualquer um dos componentes presentes na fórmula, também não devem usar o Dorflex. Leia também: Agranulocitose: o que é, sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/agranulocitose Dúvidas comuns As dúvidas mais comuns com relação ao uso do Dorflex são: 1. Dorflex é anti-inflamatório? O Dorflex não é anti-inflamatório e não possui nenhum anti-inflamatório na sua composição. Esse remédio é um analgésico e relaxante muscular indicado principalmente nos casos de contraturas musculares. 2. Posso tomar Dorflex com dengue? O Dorflex, principalmente o que contém apenas dipirona monoidratada (Dorflex Dip ou Dorflex Uno), pode ser tomado em caso de dengue para aliviar a febre, dor no corpo, dor de cabeça ou mal estar geral. Leia também: Remédios para dengue: 6 que podem ser tomados (e quais evitar) tuasaude.com/remedios-para-dengue Isso porque o Dorflex não possui nenhum anti-inflamatório, que é contraindicado em casos de dengue. 3. Dorflex serve para dor de dente? O Dorflex serve para dor de dente causada por procedimentos odontológicos, ajudando a aliviar a dor e o desconforto. Nesses casos, normalmente é recomendado do Dorflex Uno ou Dorflex Dip que contém apenas dipirona, pois tem efeito analgésico. 4. Grávida pode tomar Dorflex? A grávida não pode tomar Dorflex, sendo contraindicado durante a gestação, por conter dipirona que pode atravessar a placenta e chegar até o bebê. Não se sabe os efeitos que a dipirona pode ter no bebê, por isso, o Dorflex é contraindicado na gravidez, principalmente no 1º e 3º trimestre de gestação. Durante o 2º trimestre de gravidez, o uso do Dorflex só deve ser feito se indicado pelo obstetra após avaliar os benefícios do tratamento para a mulher e potenciais riscos para o bebê. 5. Dorflex serve para cólica? O Dorflex pode ajudar a aliviar a cólica menstrual ou cólica renal, por exemplo, devido a ação analgésica da dipirona. No entanto, só deve ser usado com indicação do ginecologista, urologista ou nefrologista. 6. Quem amamenta pode tomar Dorflex? O Dorflex é contraindicado durante a amamentação, já que os metabólitos da dipirona podem passar para o bebê através do leite materno. O recomendado é evitar a amamentação durante e por até 48 horas após o udo do Dorflex. 7. Dorflex tem ibuprofeno O Dorflex não tem ibuprofeno na sua composição e nenhum outro tipo de anti-inflamatório. 8. O Dorflex baixa a pressão? Um dos efeitos colaterais do Dorflex é a diminuição da pressão arterial, no entanto, é uma reação adversa rara.